

**Sessão de Apresentação de Resultados do
Diagnóstico aos Sistemas de Informação nos Museus Portugueses
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa
3 de abril de 2017**

Diagnóstico aos Sistemas de Informação nos Museus Portugueses

Jorge Santos

Tópicos

Considerações iniciais

Projeto e metodologia

Resultados do inquérito aos museus

Notas conclusivas

Considerações iniciais

Considerações iniciais

Museus como centros dinâmicos de cultura e de lazer abertos a toda a comunidade; alargamento e diversificação dos serviços; e na crescente relevância dos públicos e da comunicação.

Maior interesse no conhecimento dos museus e dos seus acervos impulsiona a visão destas instituições culturais como um sistema de informação e potencia o valor informacional do objeto museológico.

O acervo do museu repartido pelos espaços expositivos, reservas, biblioteca, centro de documentação e arquivo exige equipas multidisciplinares, de profissionais, numa permanente articulação dos diferentes setores do museu.

O trabalho conjunto e pluridisciplinar dos profissionais do museu, constitui a base para a materialização de um sistema de informação integrado.

Projeto e metodologia

Equipa do Projeto

Coordenação
Jorge Santos

Equipa

Conceição Serôdio, Fernanda Ferreira, Patrícia Costa,
Ana Margarida Silva, Maria Manuel Velasquez

Agradecimentos

Colaboração membros de outras linhas de trabalho

Maria José Almeida, Alexandre Matos, Cristina Cortês, Filipa Medeiros, Leonor Borges, Paula Moura, Susana Medina

Informantes privilegiados

Teresa Mourão (Direção-Geral do Património Cultural e Rede Portuguesa de Museus), Tenente Coronel Francisco Amado Rodrigues (Direção de História e Cultura Militar); Maria Manuel Ribeiro (Museu de Angra do Heroísmo) e Maria Teresa Pais (Museu Quinta das Cruzes).

Museus

Todos os diretores e responsáveis das muitas entidades museológicas e suas tutelas contactadas com vista à recolha de informação nas várias fases do estudo.

Objetivo geral

O levantamento e caracterização dos museus portugueses no que diz respeito às áreas de gestão da informação dos seus vários acervos.

E relevância...

- * Conhecer a realidade portuguesa na importante questão da gestão da informação dos acervos nos museus, dados os escassos estudos a nível nacional que abordam este tema.
- * Os seus resultados constituirão o fundamento para orientar o trabalho futuro do GT-SIM.

Universo de inquirição

Fonte: BdMuseus (gerida pelo OAC até 2013).

Museus recenseados até Dezembro de 2012 e atualizados a 31 de Dezembro de 2015 (excluem-se os Centros de Ciência Viva, os Jardins zoológicos, botânicos e aquários e os núcleos museológicos dependentes de museus polinucleados).

Universo: constituído por todas as entidades autodenominadas museu com funcionamento permanente ou sazonal.

Número de casos: 710

Método do inquérito

Método: quantitativo, de **inquérito extensivo por questionário** (autoadministrado) dirigido aos responsáveis dos museus.

Suporte: Plataforma online (*web survey*) - Survey Monkey.

Estrutura: 9 grupos, compostos por um total 89 questões.

Questionário

Composto pelos seguintes grupos:

- Identificação
- Caracterização da instituição
- Recursos humanos
- Recursos financeiros
- Recursos informáticos e de comunicação
- Bens do acervo – museológico, bibliográfico e arquivístico
- Acondicionamento, conservação e restauro
- Acesso ao público
- Principais dificuldades e projetos

Trabalho de campo

Período: decorreu entre 13 de março e 10 de junho de 2016.

Base de inquirição: 710

Iniciaram o preenchimento: 258 (36%)

Respostas obtidas (válidas): 222

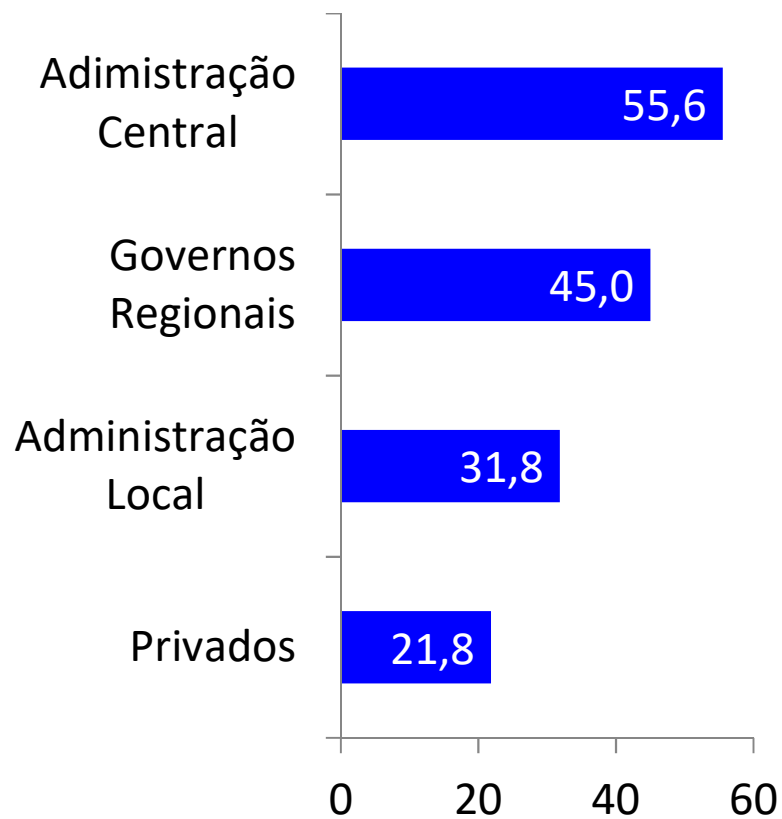
Taxa de resposta: **31%**

Taxa de conclusão: **86%**

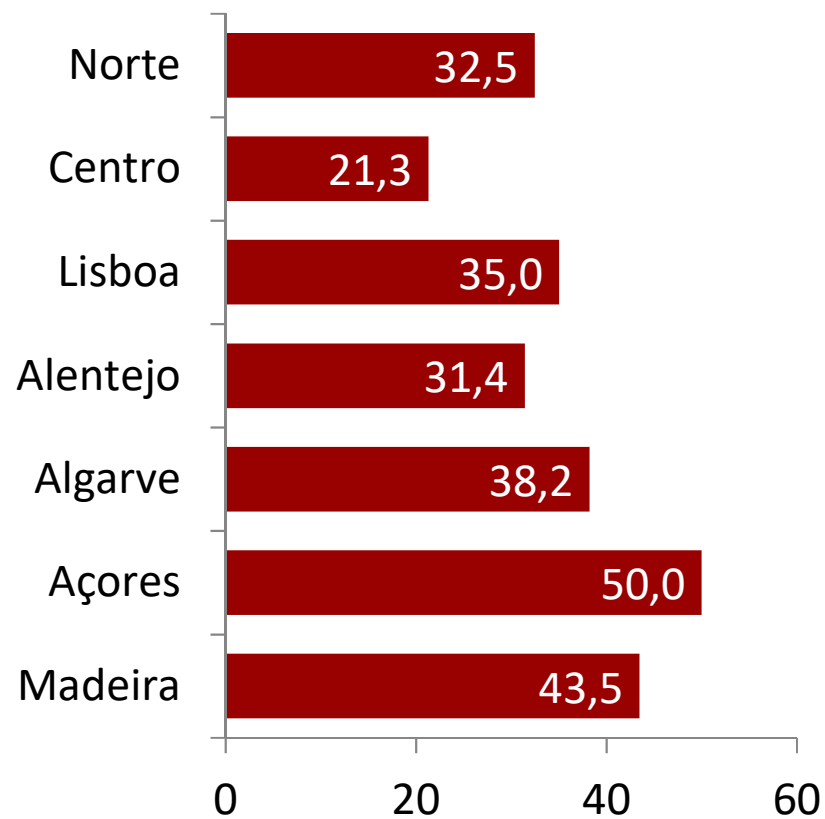
Representatividade das respostas

N= 222

Por Tutela



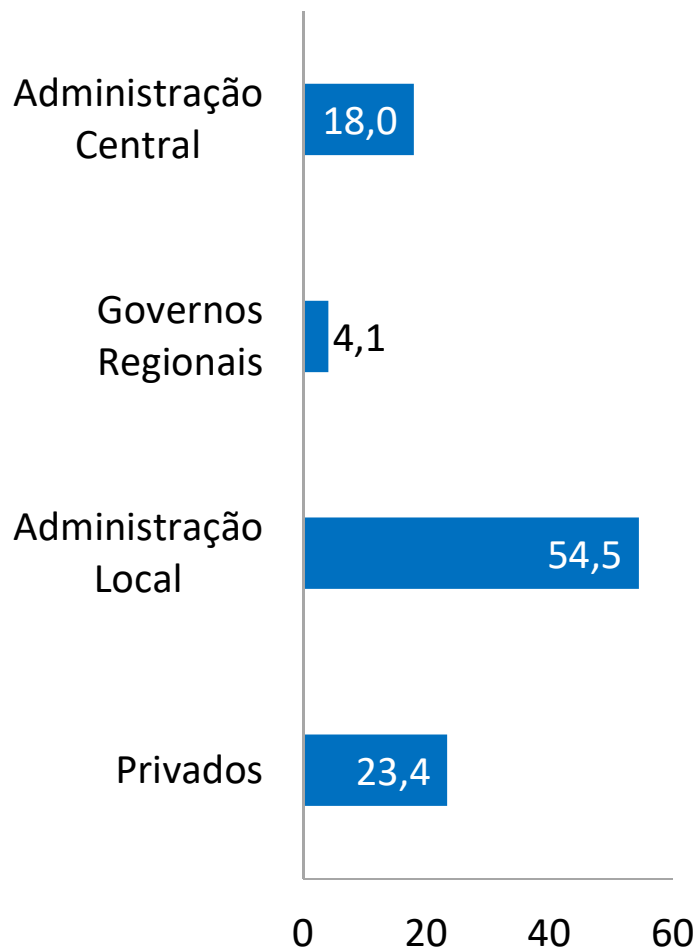
Por Região



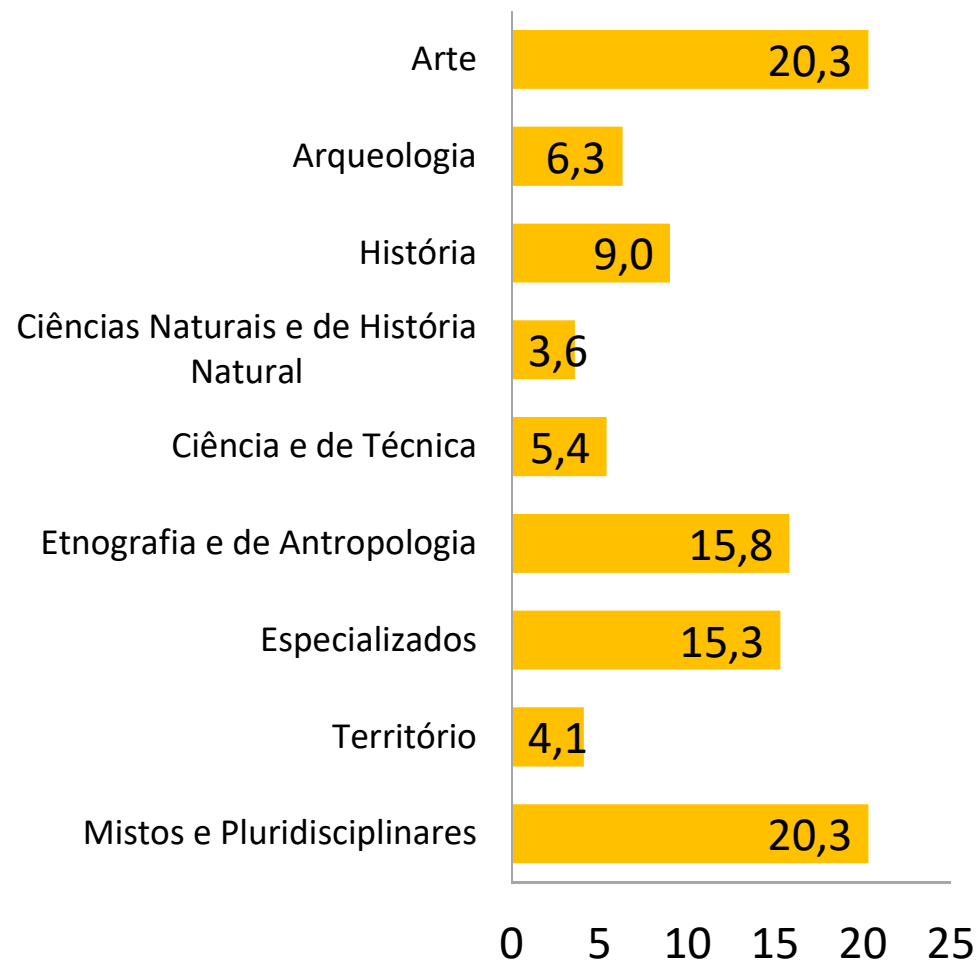
Resultados do inquérito aos museus

Caraterização da instituição

Museus por Tutela

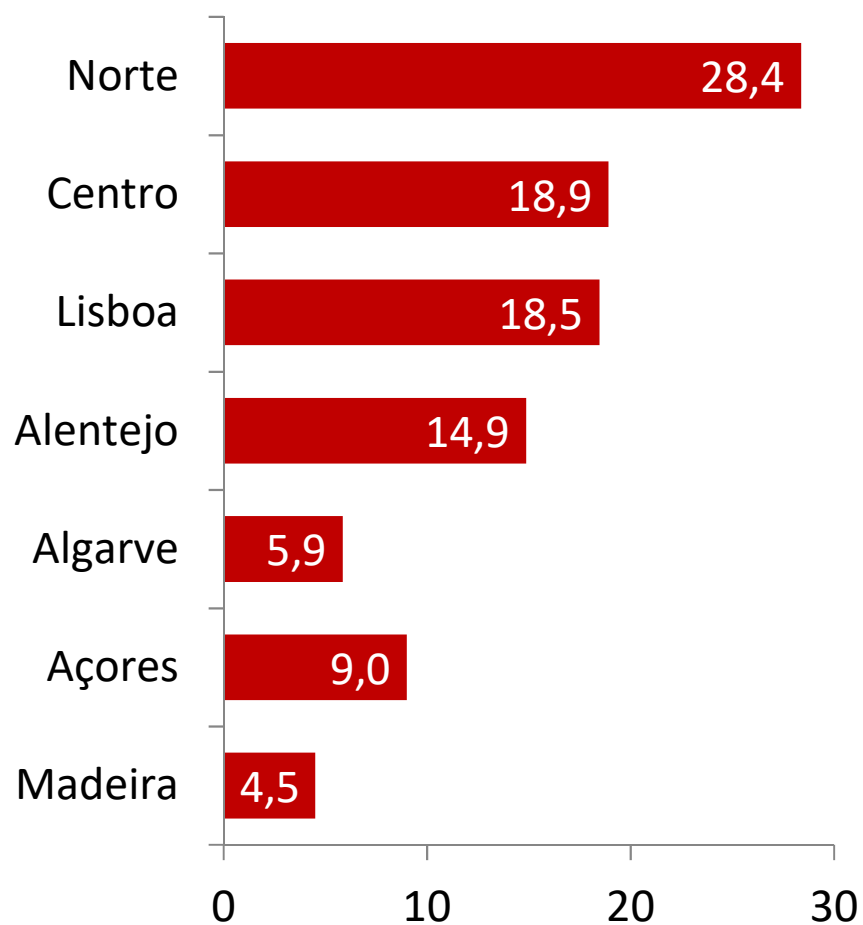


Museus por Tipo

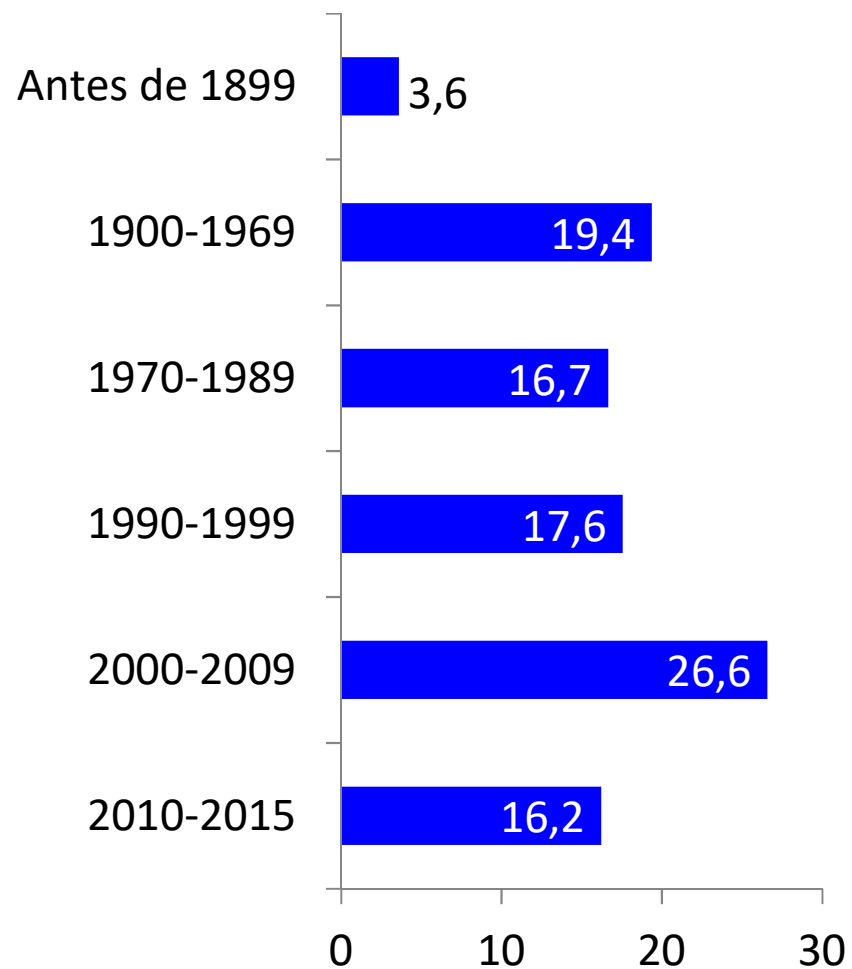


Porcentagem do número de casos (222)

Museus por Região

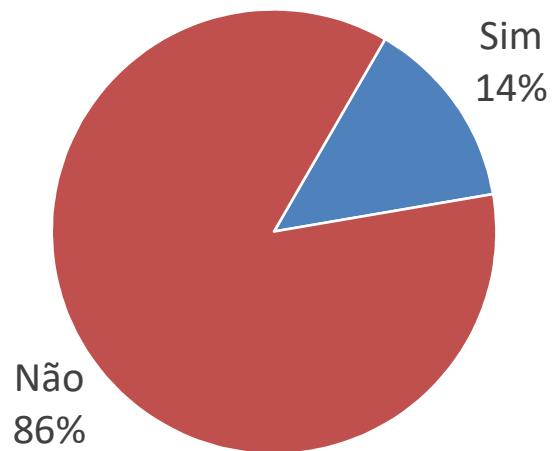


Museus por Abertura

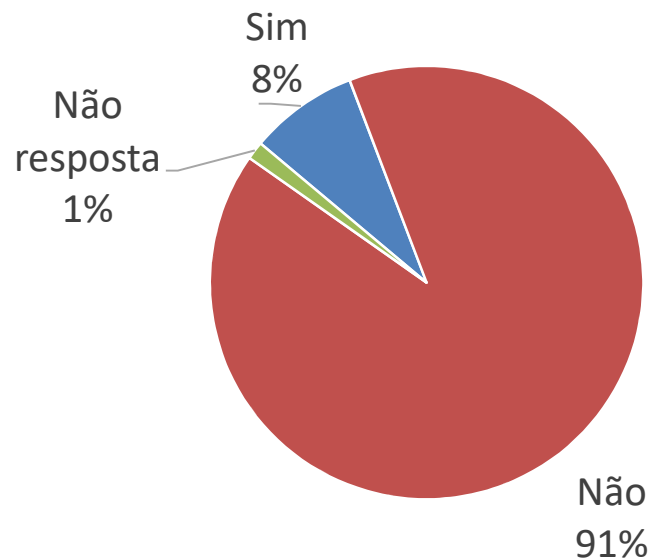


Porcentagem do número de casos (222)

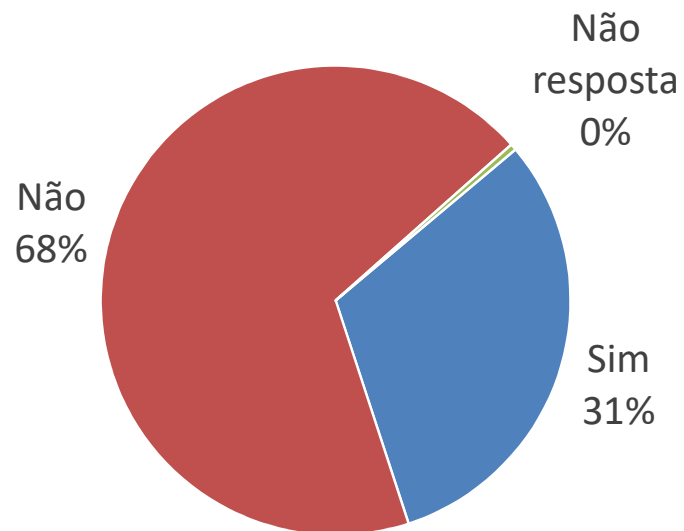
Personalidade jurídica própria



Autonomia financeira



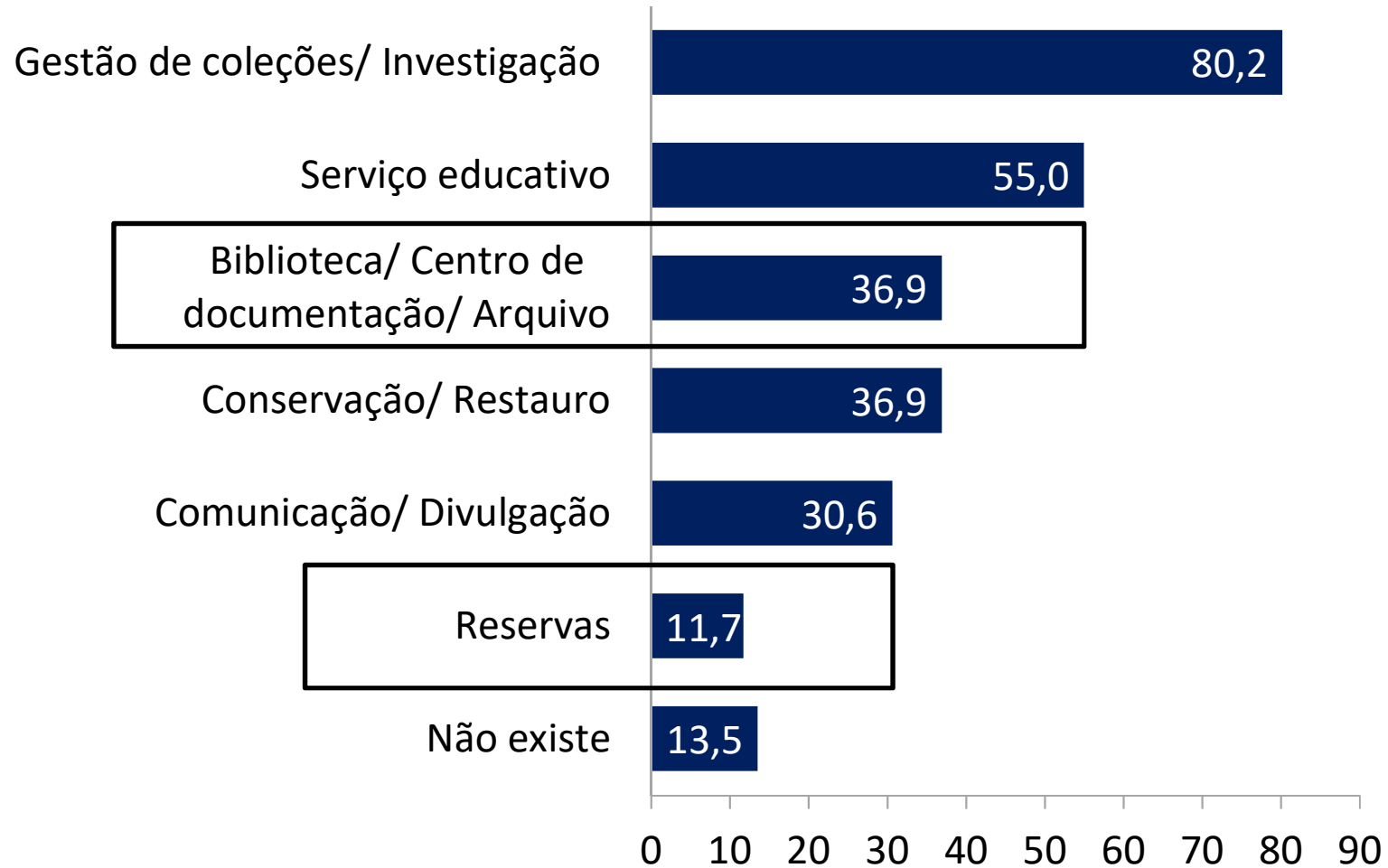
Orçamento anual próprio



Percentagem do número de casos (222)

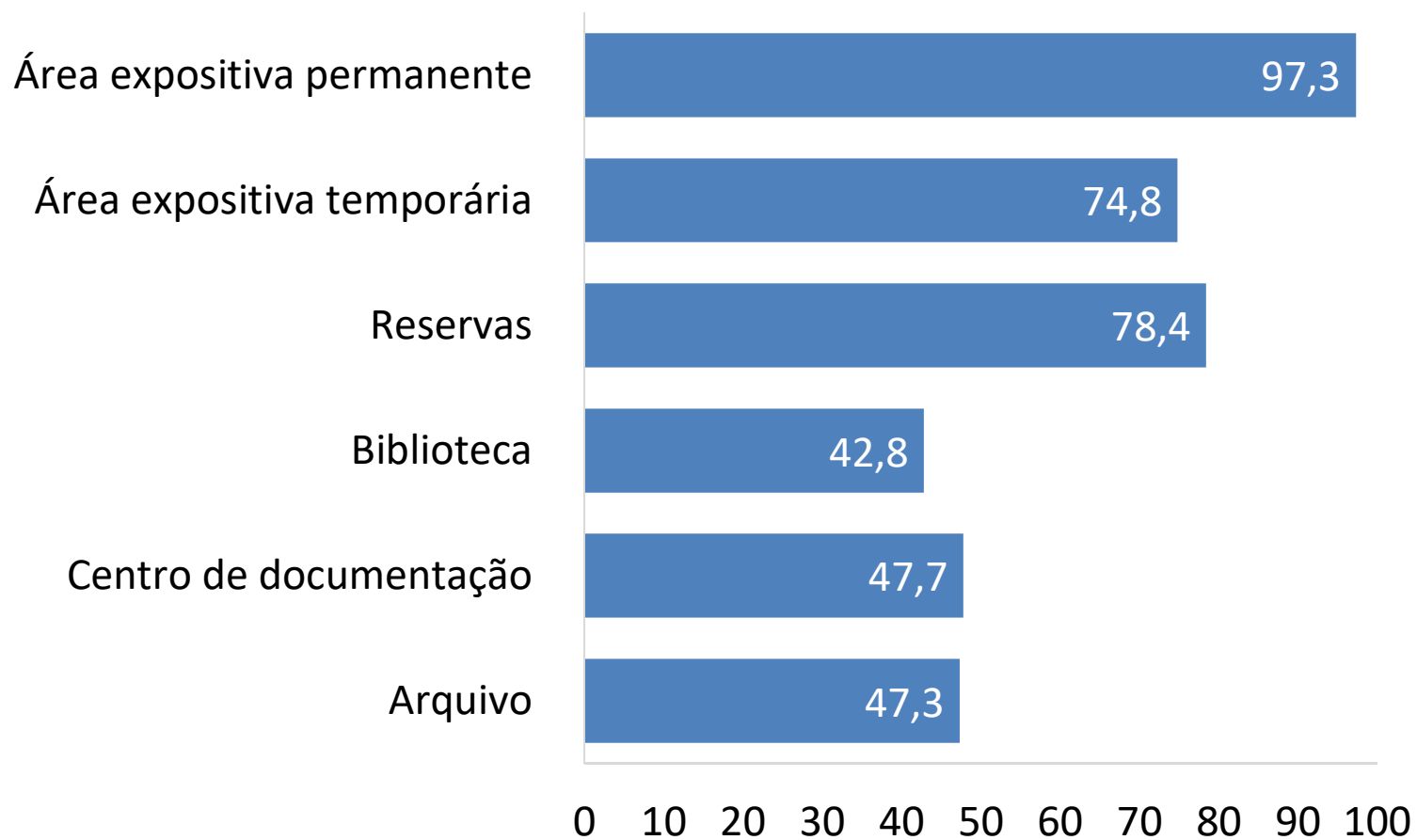
Serviços apontados na orgânica do museu

(Organograma, documento fundador ou regulamento interno)



Porcentagem do número de casos (111)

Espaços disponíveis no museu



Porcentagem do número de casos (222)

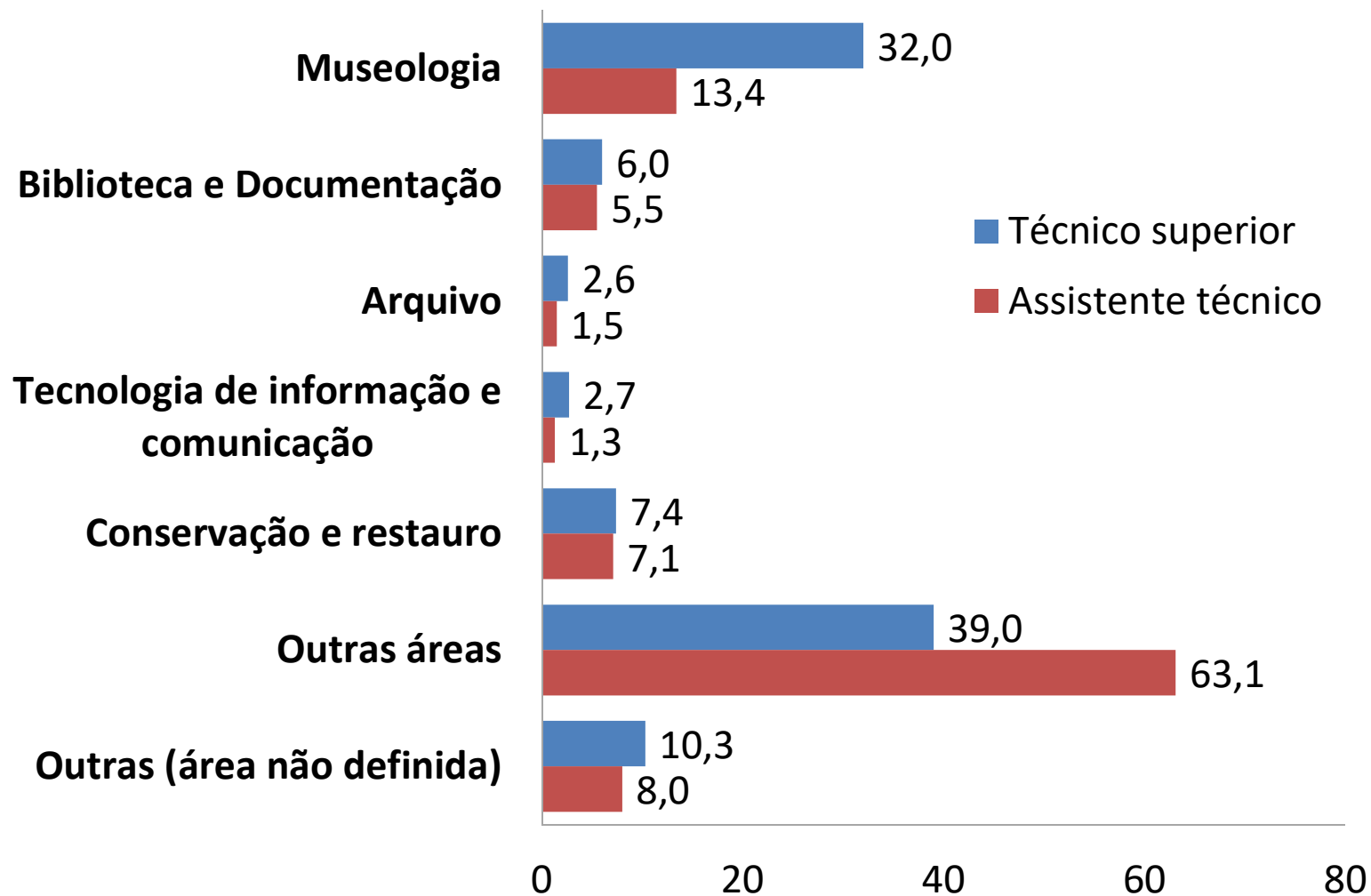
Recursos humanos

Pessoal ao serviço por Grupo, Relação com a instituição e Período de trabalho

Percentagem do total

	Pessoal ao serviço
Grupo	
Dirigente/Administrador	8,5
Técnico Superior	30,2
Assistente Técnico	32,2
Assistente Operacional	20,3
Outro pessoal	8,8
Relação com a instituição (fora do quadro de pessoal)	
Estagiário/ Bolseiro	8,9
Voluntário	6,5
Período de trabalho	
Tempo completo	72,9
Tempo parcial	10,4
Não resposta	16,7
Total	2.320

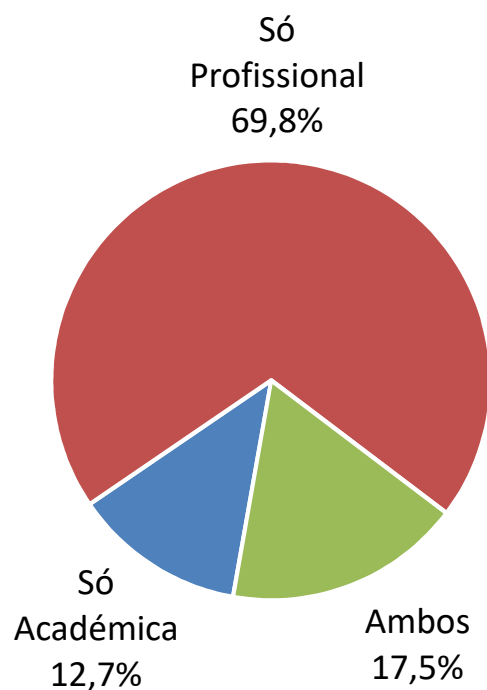
Pessoas ao serviço por Grupo e Área



Percentagem do total por grupo: Técnico superior (700) e Assistente técnico (746)

Formação

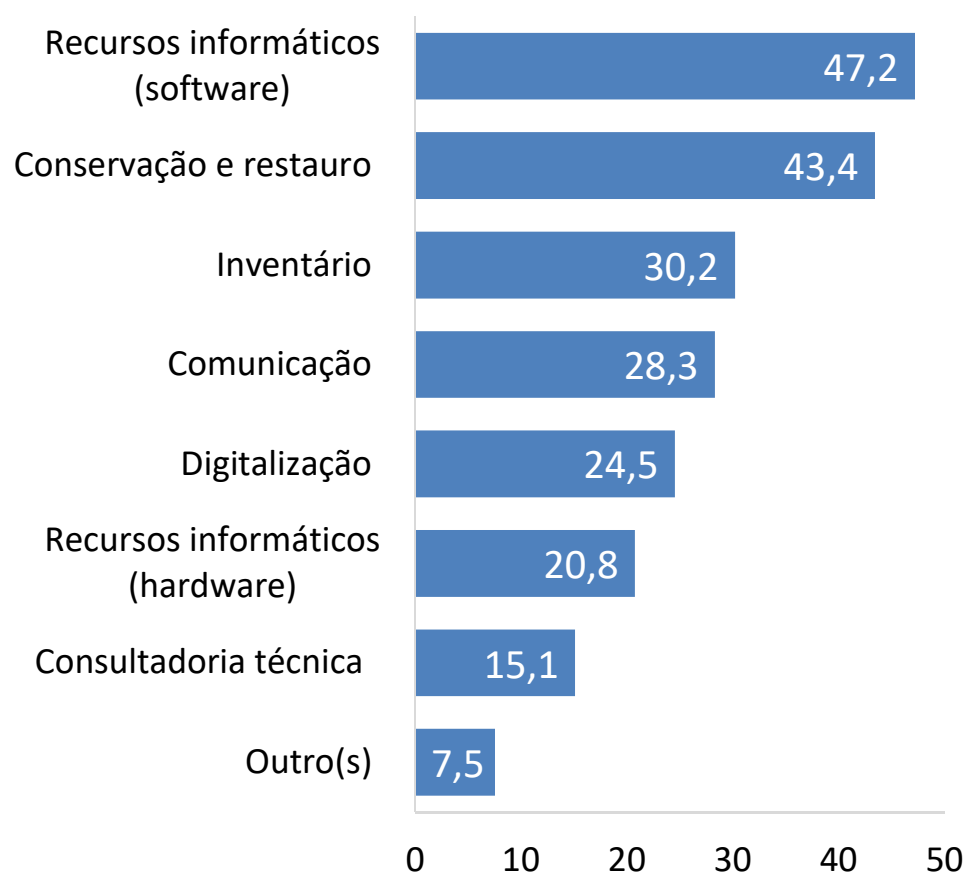
28%, participou em formação profissional e/ou académica



Percentagem do número de casos (222)

Recurso a serviços externos

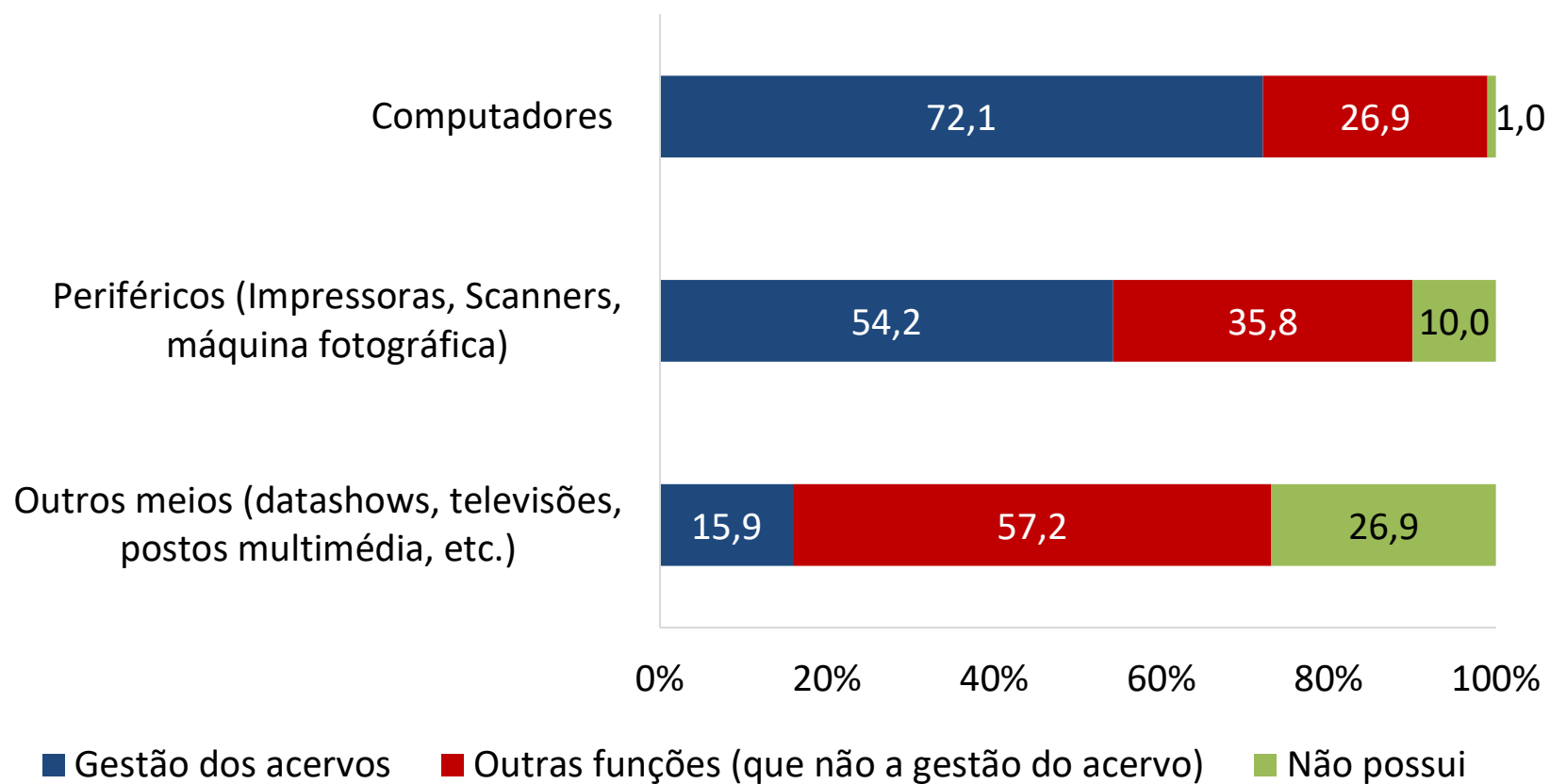
25%, recorreu à contratação de pelo menos um serviço externo



Recursos informáticos e de comunicação

Museus por Tipo de recurso e função

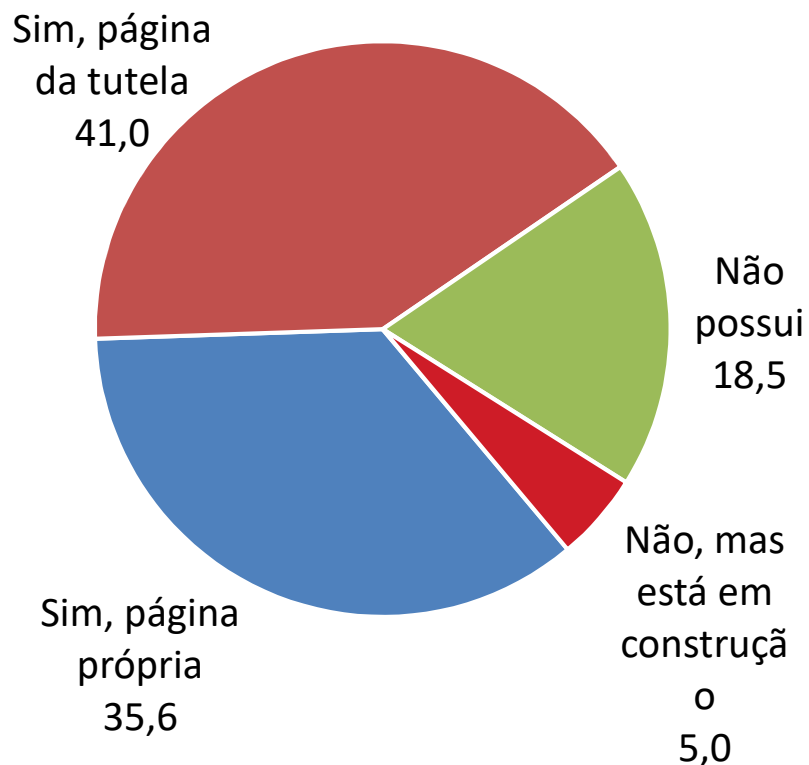
91%, refere dispor de recursos informáticos e de comunicação



Percentagem do número de casos (201)

Internet

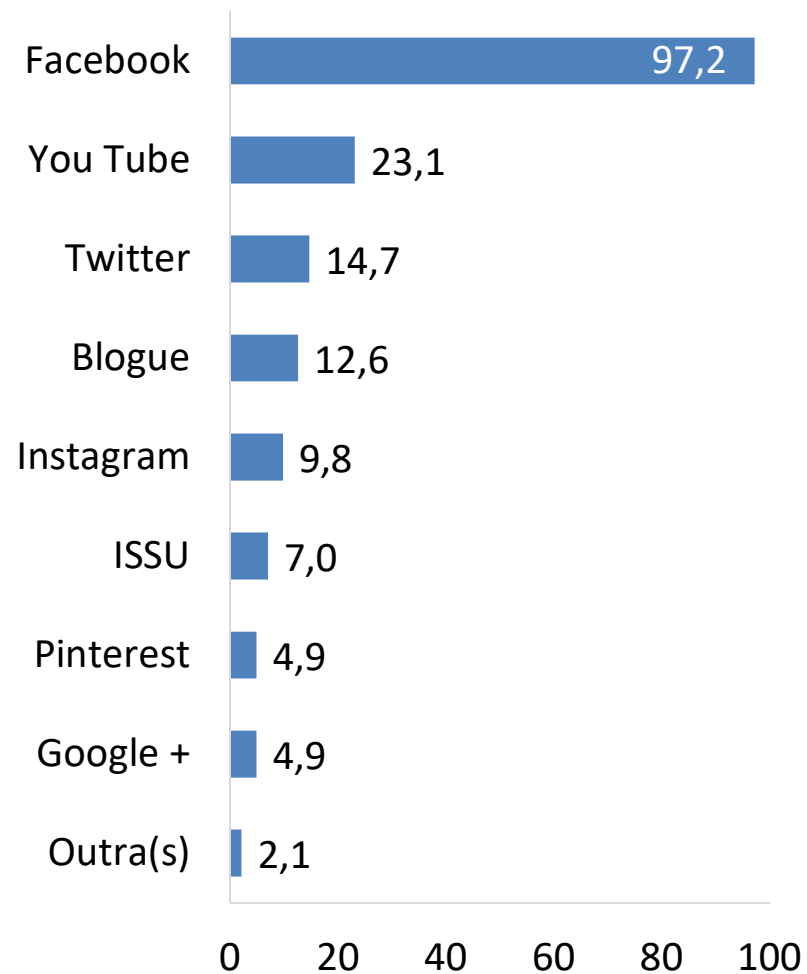
77%, possui
página de internet



Porcentagem do número de casos (201)

Presença nas redes sociais

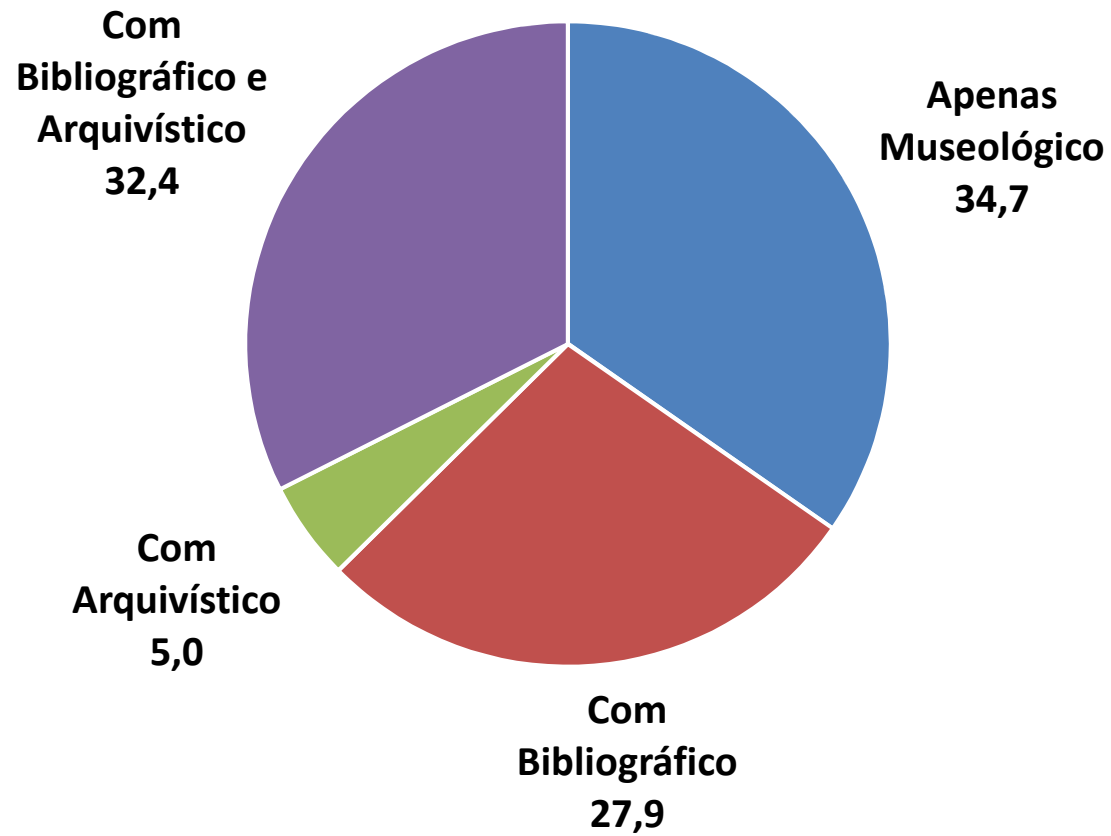
64%, têm presença
em redes sociais



Acervos

Existência de Acervos

Percentagem do número de casos (222)



Existência de Acervos por Tutela

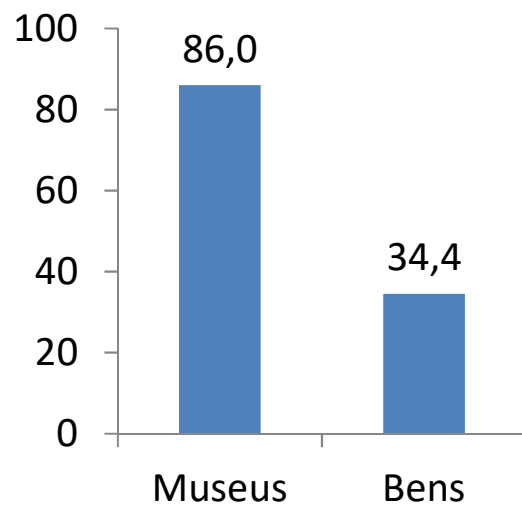
Porcentagem do número de casos

	Apenas acervo museológico	Com acervo bibliográfico	Com acervo arquivístico	Com todos os acervos	Número de casos
Total	34,7	27,9	5,0	32,4	222
Administração Central	15,0	22,5	5,0	57,5	40
Administração Local	38,8	33,9	5,0	22,3	121
Governos Regionais	11,1	44,4	0,0	44,4	9
Privada	44,2	15,4	5,8	34,6	52

Museus e Bens por tipo de acervo e forma de registo

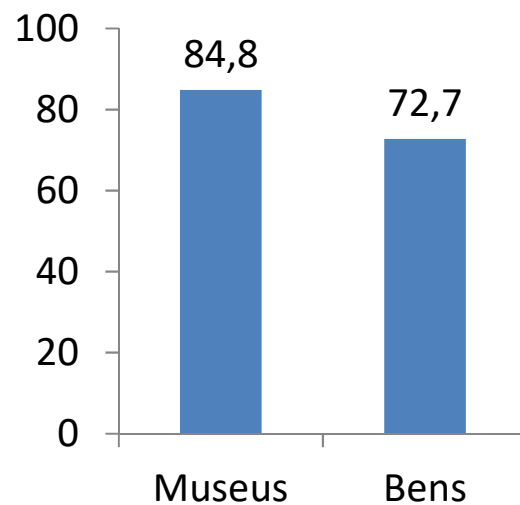
Percentagem do número de museus e bens

Acervo Museológico Com inventário



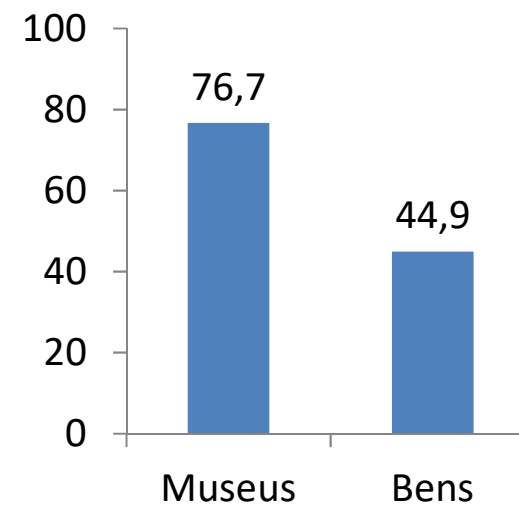
Museus (207); Bens (13,4 milhões)

Acervo Bibliográfico Com registo



Museus (112); Bens (1,5 milhões)

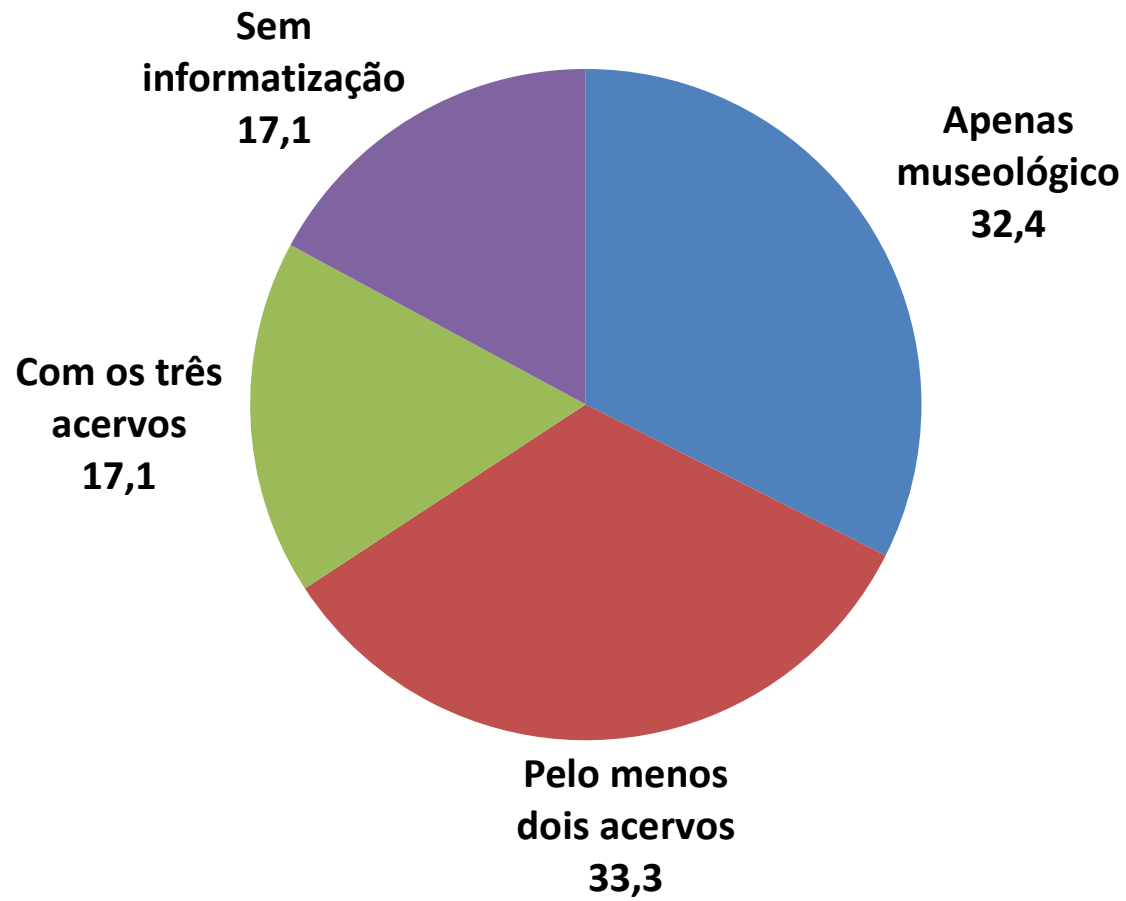
Acervo Arquivístico Com inventariação



Museus (60); Bens (1,8 milhões)

Informatização do inventário dos Acervos

Percentagem do número de casos (222)



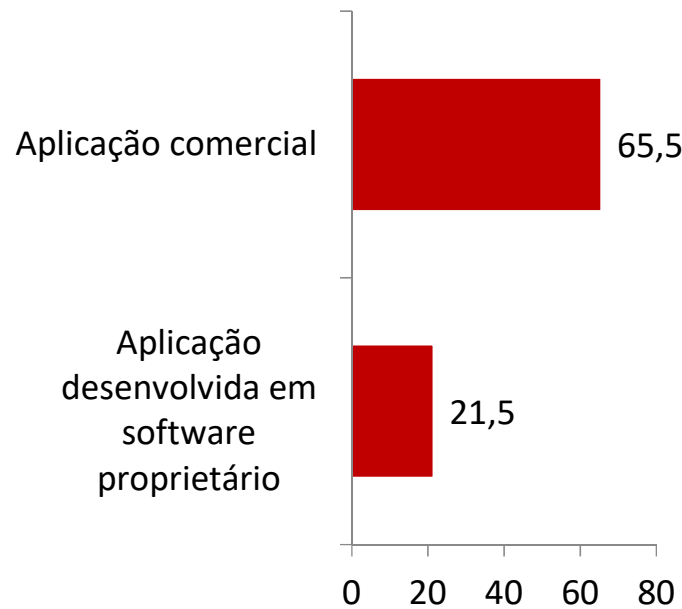
Tipo de aplicação informática por Acervo

Percentagem do número de casos

Museológico

N=222

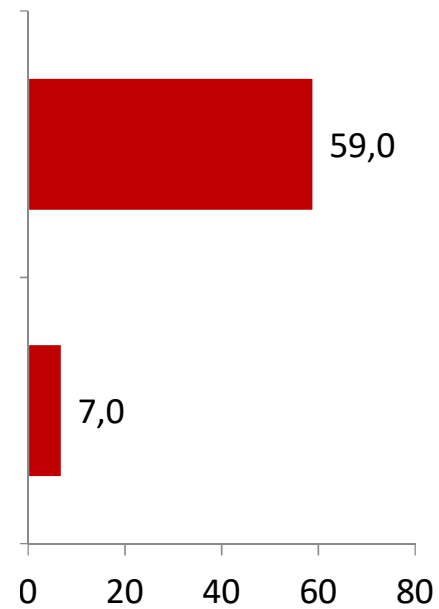
Sim (80%)



Bibliográfico

N=134

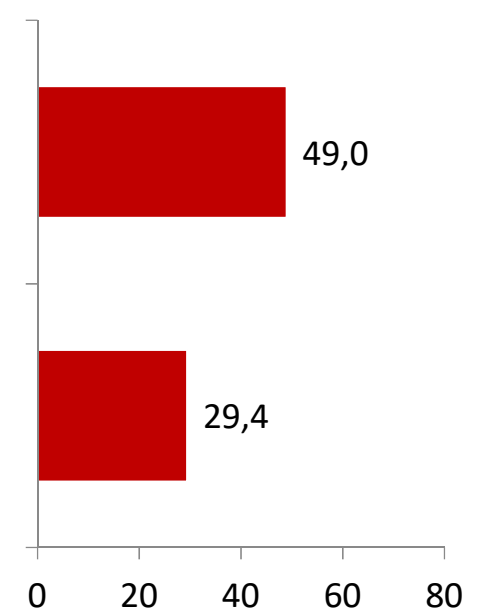
Sim (75%)



Arquivístico

N=83

Sim (61%)



Suporte do inventário dos bens dos Acervos

Percentagem do número de casos

	Bens museológicos (com inventário)	Bens bibliográficos (com registo)	Bens arquivísticos (inventariados)
Apenas uma opção			
Informatizado mas também em papel	17,1	10,4	9,6
Exclusivamente informatizado	16,7	26,9	14,5
Exclusivamente em papel	9,9	6,7	15,7
Combinatórias	37,4	32,1	32,6
Não resposta	18,9	23,9	27,7
Número de casos	222	134	83

Instrumentos normativos

Percentagem do número de casos

Museológico

N=222

- Regulamento interno do museu (52,7)
- Missão (47,7)
- Normas de conservação preventiva (41,0)
- Não possui (27,0)

Bibliográfico

N=134

- Regulamento interno do museu (35,8)
- Missão (33,6)
- Política d aquisição/ desenvolvimento de coleções (21,6)
- Não possui (33,6)

Arquivístico

N=83

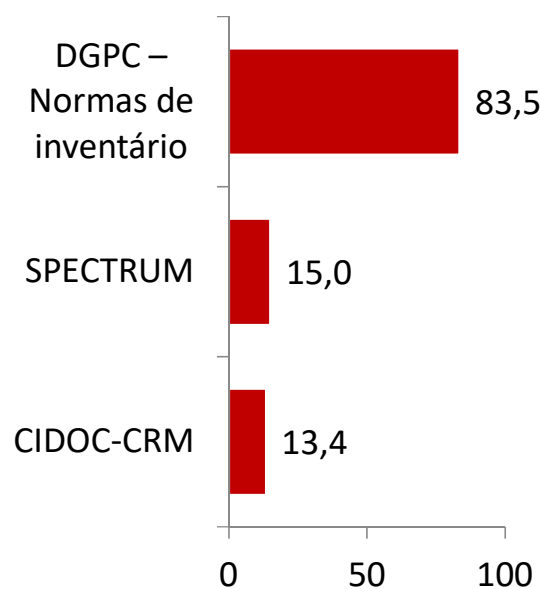
- Regulamento interno do museu (42,2)
- Missão (34,9)
- Plano de gestão documental (15,7)
- Não possui (28,9)

Quadro normativo do sistema de gestão da informação dos acervos

Museológico

N=222

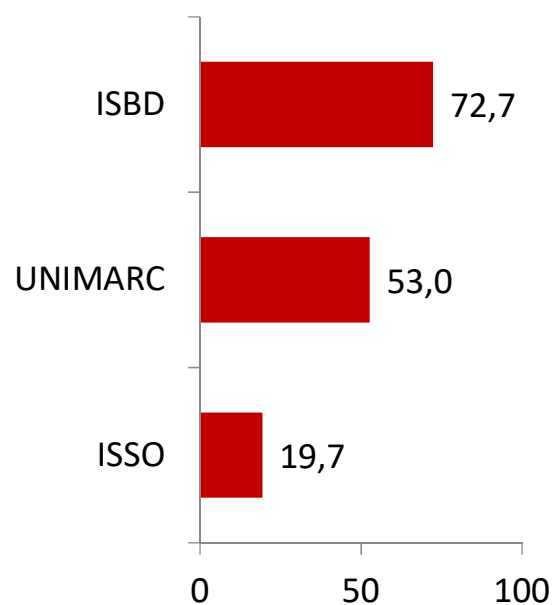
Sim
57%



Bibliográfico

N=134

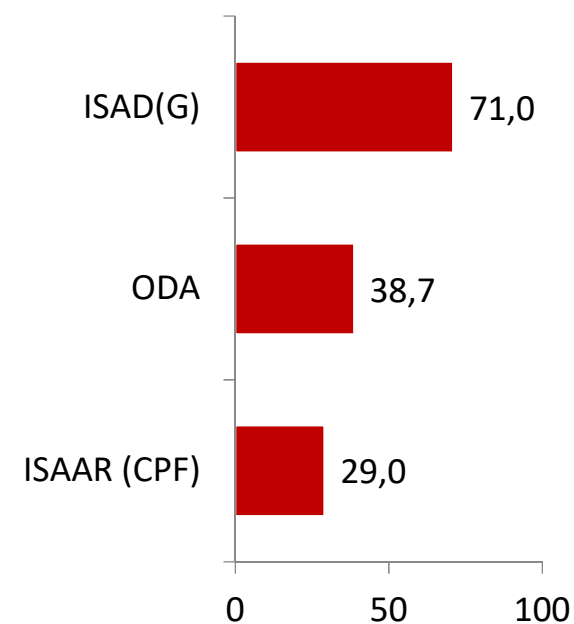
Sim
49%



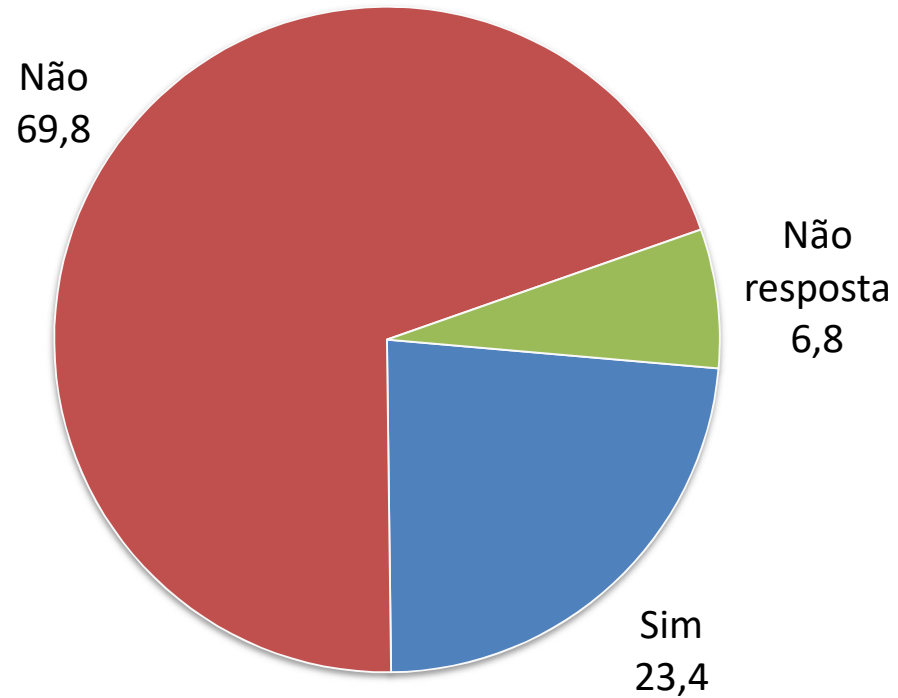
Arquivístico

N=83

Sim
37%

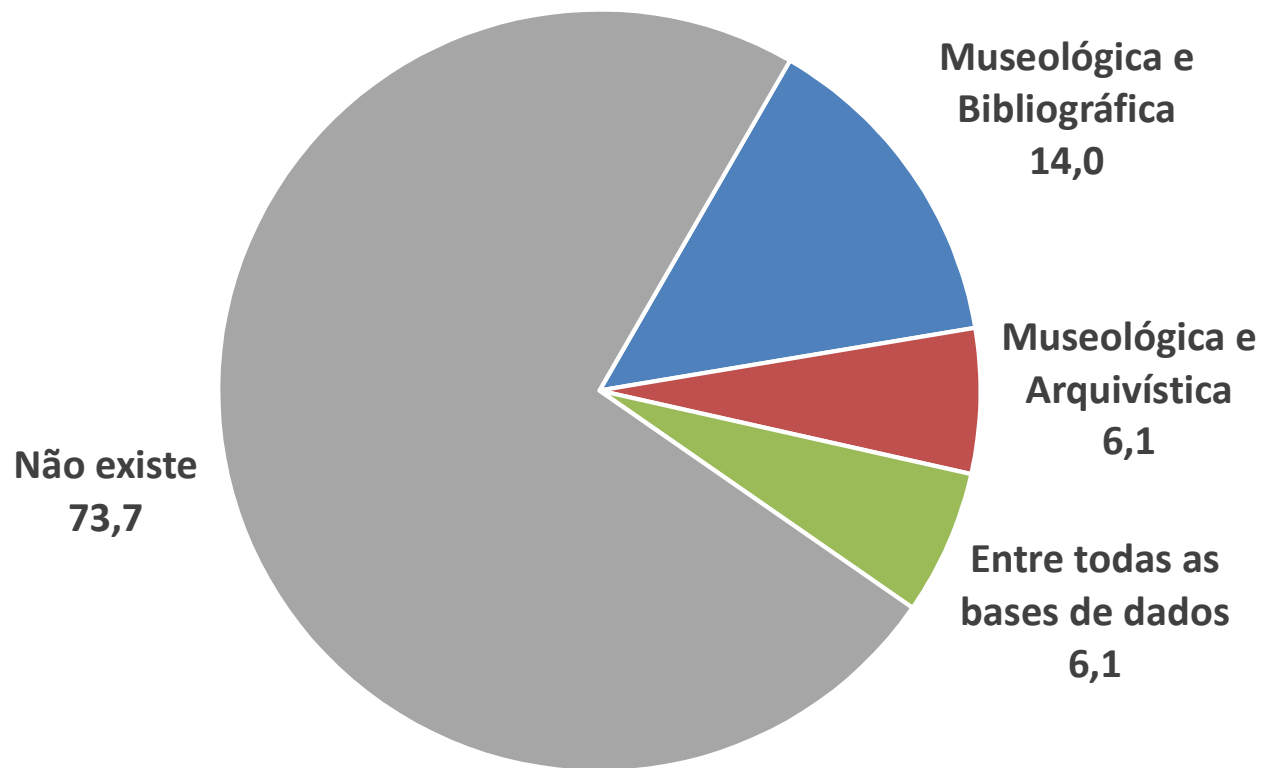


Sistema de vocabulário controlado (tesauros)



Percentagem do número de casos (222)

Interoperabilidade das bases de dados



Percentagem do número de casos (114)

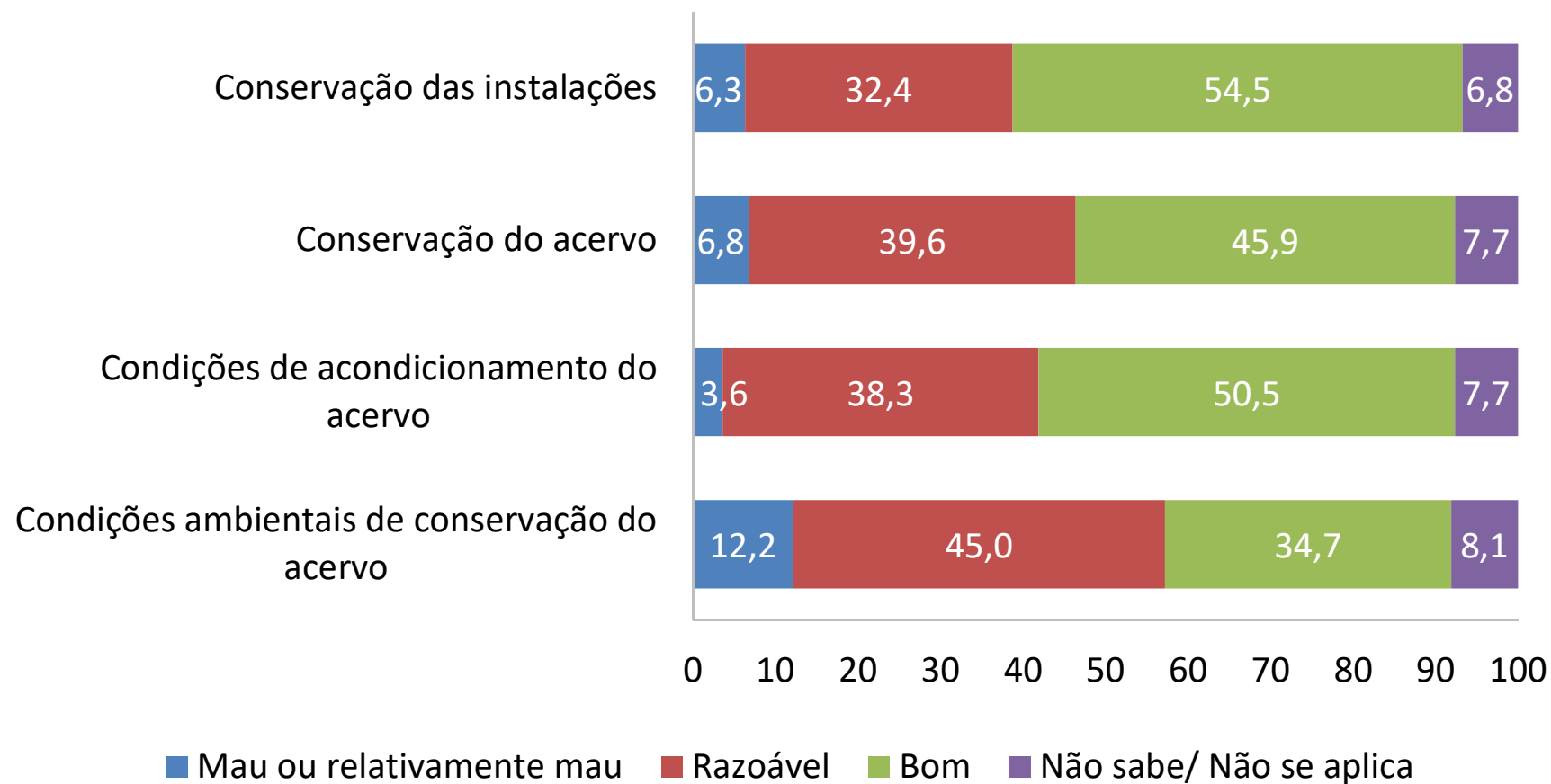
Interoperabilidade das bases de dados por Tutela

Percentagem do número de casos

	Percentagem
Número de casos	30
Administração Central	10,0
Administração Local	60,0
Governos Regionais	10,0
Privada	20,0

Acondicionamento, conservação e restauro

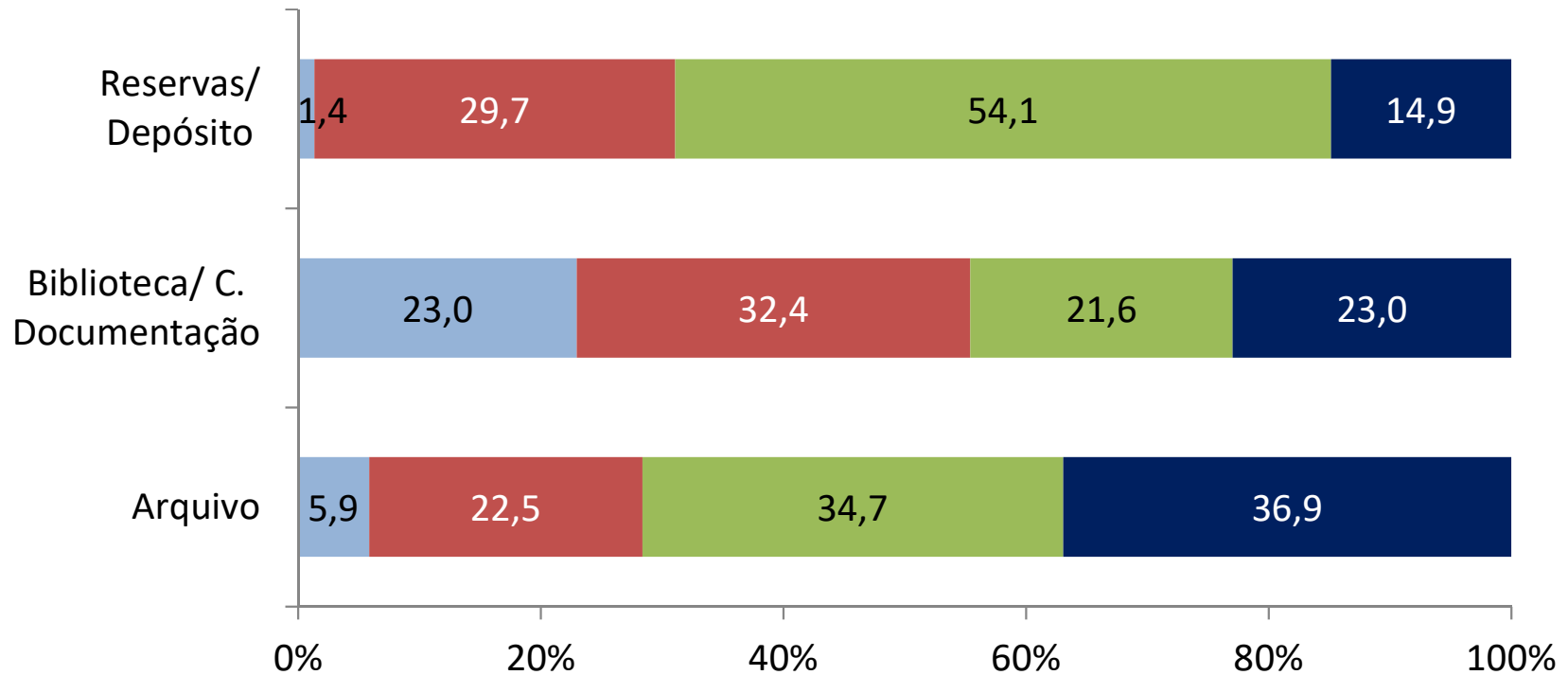
Estado geral de conservação das instalações e das condições do acervo museológico



Percentagem do número de casos (222)

Acesso ao público

Acessibilidade ao público por Serviço



■ Com acesso livre (horário normal)

■ Com acesso condicionado (marcação prévia)

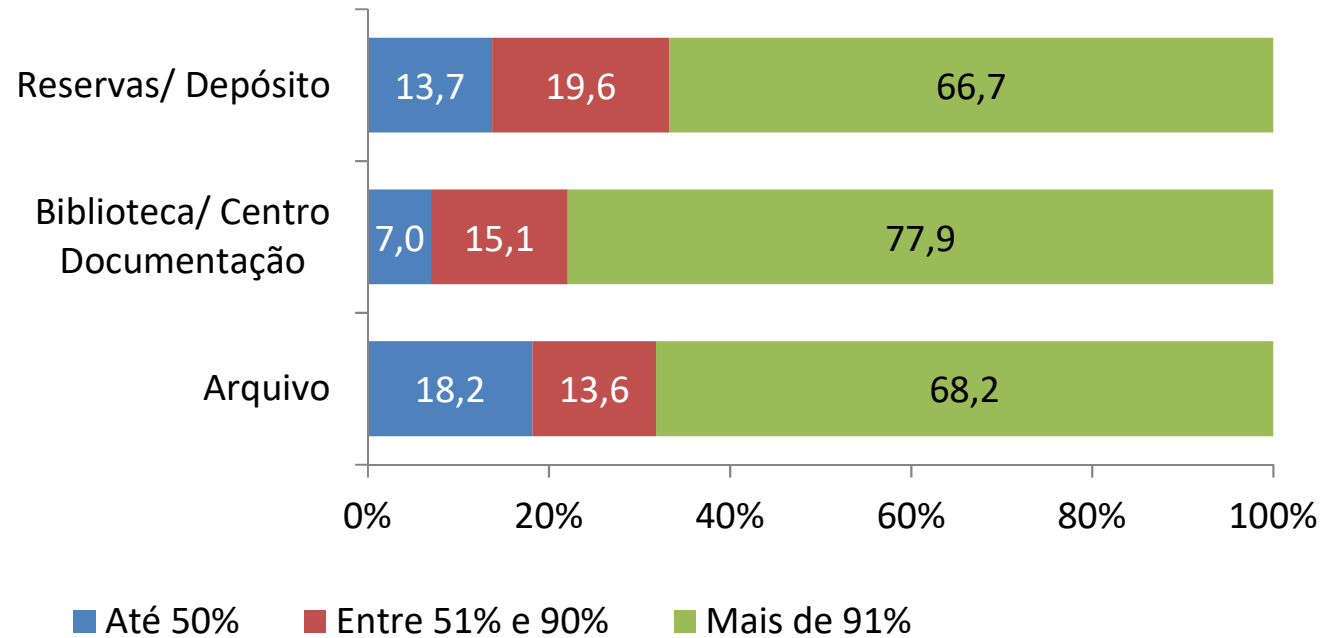
■ Apenas para uso da instituição

■ Não acessível

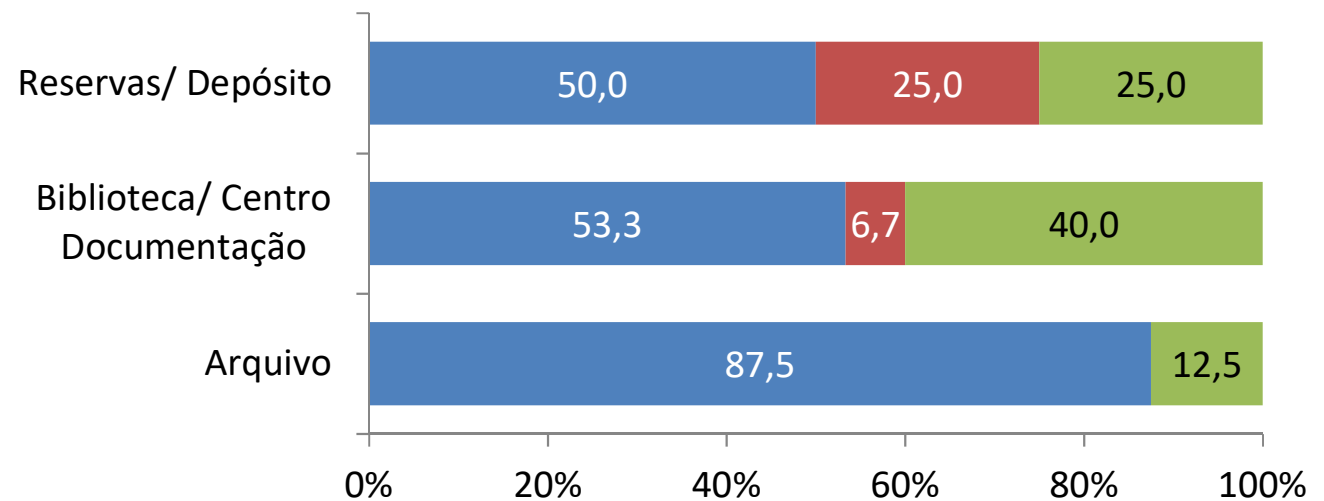
Percentagem do número de casos (222)

Acervo disponível para consulta por Serviço

Museus por Escalão de bens disponíveis presencialmente



Museus por Escalão de bens disponíveis virtualmente



Percentagem do número de casos (222)

Dificuldades e projetos

Dificuldades



Percentagem do número de casos (222)

Projetos



Porcentagem do número de casos (122)

Notas conclusivas

- Existência nos museus de espaços de gestão dos acervos (Reservas, Biblioteca e Arquivo), apesar da reduzida relevância dos mesmos expressa nos organogramas, documento fundador ou regulamento interno dos museus;
- Recursos humanos, não reconhecimento, acompanhado por uma reduzida afetação de recursos com formação específica em algumas áreas do museu (em especial as documentais e TIC); Formação, um pouco mais de um quarto dos museus teve funcionários a participar em formação profissional e/ou académica;
- Recursos informáticos e de comunicação, esmagadora maioria dos museus dispõem dos referidos meios, se bem que ainda há 10% sem estes meios. Página de internet e presença nas redes sociais, são meios muito utilizados para a disponibilização de informação e comunicação com o público;
- Acervos, dois terços dos museus possuem pelo menos dois acervos, em especial o museológico e bibliográfico;
- Inventário dos acervos, elevado número de museus a realizar o inventario, no entanto, ainda baixa percentagem de bens inventariados;

- Informatização do inventário dos acervos, oito em cada dez museus tem o inventário em suporte informático, havendo mesmo assim 17% que não possuem naquele suporte;
- Documentos orientadores, Regulamento interno, Missão, onde estão definidas as linhas orientadoras da sua atividade. Mas 27% não possui a definição da gestão de informação;
- Normas para orientar os seus procedimentos, um pouco mais de metade utiliza um quadro normativo.
- Sistema de vocabulário controlado, a grande maioria dos museus (70%) mencionou não usar qualquer sistema específico na alimentação das suas bases de dados
- Interoperabilidade entre base de dados, confirma-se a inexistência de interligação entre os programas informáticos utilizados, constituindo uma realidade para 74% dos museus. A mais comum é entre museológico e bibliográfico
- Dificuldades, as principais apontadas são os recursos humanos, financeiros e as instalações (espaço disponível e sua manutenção);
- Projetos, apontados a qualificação das instalações, investigação e inventariação do acervo a informatização desse acervo. Mas a questão da gestão e da formação dos recursos humanos dos museus é a menos referenciada.

Muito obrigado!